

FL FACULDADE DE LETRAS	 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS	
---	--	---

NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO 3 LIBRAS FAL0107 – (2026 .1)

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS:

Profa. Dra. Renata Rodrigues de Oliveira Garcia | <renata.garcia@ufg.br>

Profa. Ma. Alessandra Campos Lima | <alessandracampos@ufg.br>

CARGA-HORÁRIA SEMESTRAL: 96h/a

SEMESTRE/ANO: 1º semestre de 2026 (02/03 a 04/07)

TURMAS: A e B

EMENTA:

Desenvolvimento do projeto de ensino e pesquisa na escola campo. Abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem de Libras. Didática e prática de ensino: planejamento, plano de aula e avaliação da aprendizagem.

OBJETIVOS:

Geral:

Desenvolver o projeto de ensino e pesquisa na escola-campo tendo como referência as abordagens para o ensino de Libras de forma que possa objetivar e contextualizar as atividades didáticas de planejamento, produção e avaliação.

Específicos:

Compreender o processo de desenvolvimento e prática de projetos.

Interpretar, aplicar e analisar as contribuições da didática para o ensino de Libras.

Estudar e refletir sobre materiais didáticos e metodologia do ensino de Libras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1: Contexto, planejamento e pesquisa.

Unidade 2: Modelos de aprendizagem.

Unidade 3: Aprendizagem, formação e prática docente.

Unidade 4: Técnicas de ensino e autoavaliação.

METODOLOGIA:

Esta disciplina se constitui a partir de um referencial teórico-prático que privilegia a relação professor-aluno e aluno-aluno como condição fundamental para o processo de ensino aprendizagem. Deste modo, as aulas se desenvolverão segundo um processo dialógico, com aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos teóricos; relatos das experiências vivenciadas na escola-campo; debates; filmagem de atividades realizadas em sala de aula e dinâmicas. O material didático se constituirá de textos, de slides e de vídeos sobre o assunto abordado.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e formativa. Visa identificar o andamento da aprendizagem dos conteúdos e mensurar o desempenho por meio de notas atribuídas a trabalhos coletivos, atividades individuais e projeto de ensino e pesquisa, utilizados como instrumento de verificação de aprendizagem.

N1 – 10,0 e N2 – 10,0		
N1	01 e 02/04 - Apresentação do Projeto de Ensino	5,0
	16 e 23/04 - Apresentação de texto em grupo	5,0
N2	17/06 - Apresentação de seminário (roda de conversa)	10,0
	Conforme as visitas ocorrerem - Descrição das atividades de estágio/ Mini-relatórios (total de 08 descrições)	10,0
	24/06 - Relatório final	
Total	20/2	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANTES, V. A. (Org.). Educação de surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007. BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CORTEZÃO, L., LEITE, C., PACHECO, J. A. Trabalhar por Projectos em Educação: uma inovação interessante? Porto: Porto Editora, 2002.

SILVA, M. P. M. Construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus Editora, 2001. VASCONCELLOS, C. S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 17 ed. São Paulo: Libertad, 2007.

VEIGA, I. P. A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. São Paulo: Papyrus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, J. F. et al. A importância do planejamento escolar para a atuação em sala de aula. VI Congresso Nacional de Educação. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais). Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998. 62 p.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtc, 2002. BRASIL. Referenciais para a formação de professores. Brasília: MEC/SEB, 1999.

BRASIL. Enem: Documento Básico. Brasília: INEP, 2000. DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. (Col. educação contemporânea).

CASTANHO, M. E.; CASTANHO, S. E. M. Revisitando os objetivos da Educação. in: Veiga, I. P. A. O Ensino e suas Relações com a Didática. Campinas, SP: Papirus, 2012, p. 53-76.

GESSER, A. Teaching and learning Brazilian Sign Language as a foreign language. Dissertação de mestrado inédita, Florianópolis: UFSC, 1999.

GESSER, A. Um olho no professor surdo e outro na caneta: ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. Tese de doutorado inédita, Campinas: Unicamp, 2006.

HERNÁNDEZ, F. Cultura Visual, Mudança educativa e Projeto de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LEITE, T. A. O ensino de segunda língua com foco no professor: história oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. 2004.

Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

OLIVEIRA, M. A. A. de; Oliveira, M. L. M. B. de; Carvalho, O. V. G. de. Um mistério a resolver: o mundo das bocas mexedeiras. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

OLIVEIRA, E. C. de. Oportunidades de aprendizagem em aulas de línguas estrangeiras. In: FIGUEIREDO, F. J. Q. de. Formação de professores de línguas estrangeiras. Goiânia: UFG, 2017, p. 43-58.

PEREIRA, R. C. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

PIMENTA, N. Curso de Língua de Sinais, vol. 2. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2007. 1 DVD. PIMENTA, N. Jogo Educativo 'Configurações de Mãos'. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2000. PIMENTA, N. Alfabeto Manual em LSB. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

PIMENTA, N. Configurações de Mãos em LSB. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2007. SILVA, L. H. (Org.) Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Guia de Integridade Acadêmica UFG 2024. Organização: Lílian Ribeiro de Rezende; Luciana Alves de Oliveria. Goiânia: UFG, 2024.

CRONOGRAMA

Data e Hora/aula	Conteúdo
Unidade 1: Contexto, planejamento e pesquisa	
Março	
04 – Qua 4h/a	Apresentação do plano de curso. Sondagem e alinhamento das expectativas. Formação das duplas para o estágio.
05 – Qui 2h/a	Reflexão: (1) expectativas para a disciplina; (2) inseguranças. Distribuição dos grupos com professores, dias e turnos.
11 – Qua 4h/a	Elaboração do Plano de Atividades.
12 – Qui 2h/a	Alunos são liberados para entrar em contato com o professor supervisor. Devem solicitar o plano de curso dele e combinar quais aulas eles ministrarão – seguir o conteúdo previsto pelo professor supervisor).
18 – Qua 4h/a	Construção do projeto de ensino.
19 – Qui 2h/a	Construção do projeto de ensino.
25 – Qua 4h/a	Construção do projeto de ensino (continuação).
26 – Qui 2h/a	Preenchimento em sala dos documentos no SEI – termo de compromisso, plano de atividades e afins.
Unidade 2: Modelos de aprendizagem	
Abril	
01 – Qua 4h/a	Preenchimento em sala dos documentos no SEI – termo de compromisso, plano de atividades e afins (continuando com as duplas que ainda não foram cadastradas) – continuação. Apresentação dos projetos de ensino dos grupos.
02 – Qui 2h/a	Apresentação dos projetos de ensino dos grupos (continuação). Orientação para as visitas.
08 – Qua 4h/a	<i>Visita 1:</i> Observação: descrever a visita no diário de campo (mini-relatório).
09 – Qui 2h/a	Orientação. Como será confeccionado o diário de campo virtual (mini-relatório).
15 – Qua 4h/a	<i>Visita 2:</i> Observação: descrever a visita no diário de campo (mini-relatório).
16 – Qui 2h/a	Apresentação de texto - grupos.
Unidade 3: Aprendizagem, formação e prática docente	
22 – Qua 4h/a	<i>Visita 3:</i> Observação: descrever a visita no diário de campo (mini-relatório). Ministrar aula - TRIOS
23 – Qui 2h/a	Apresentação de texto (continuação) - grupos.
29 – Qua 4h/a	<i>Visita 4:</i> Observação: descrever a visita no diário de campo (mini-relatório). Ministrar aula – TRIOS.
30 – Qui 2h/a	Orientação. Leitura e discussão do texto
Unidade 4: Técnicas de ensino e autoavaliação	
Maio	

06 – Qua 4h/a	<i>Visita 5:</i> Observação: descrever a visita no diário de campo (mini-relatório) Ministrar aula — DUPLAS e TRIOS.
07 – Qui 2h/a	Orientação. Elaboração dos planos de aula (as aulas que a dupla ministrará).
13 – Qua 4h/a	Espaço das Profissões (possível data).
14 – Qui 2h/a	Espaço das Profissões (possível data).
20 – Qua 4h/a	<i>Visita 6:</i> Ministrar aula – DUPLAS E TRIOS.
21 – Qui 2h/a	Orientação das aulas práticas.
27 – Qua 4h/a	<i>Visita 7:</i> Ministrar aula – DUPLAS, TRIOS E ALUNO(A) SOZINHO(A).
28 – Qui 2h/a	Orientação das aulas práticas.
Unidade 5: Materiais didáticos para o ensino de Libras: produção e aplicação	
Junho	
03 – Qua 4h/a	<i>Visita 8:</i> Ministrar aula – DUPLAS, TRIOS E ALUNO(A) SOZINHO(A).
04 – Qui 2h/a	Corpus Christi – feriado – não haverá aula.
10 – Qua 4h/a	Orientação para confecção do Relatório Final.
11 – Qui 2h/a	Orientação para confecção do Relatório Final.
17 – Qua 4h/a	Roda de conversa: socialização das atividades experienciadas nas observações e práticas de ensino.
18 – Qui 2h/a	Orientação para confecção do Relatório Final.
24 – Qua 4h/a	Entrega do Relatório Final, devolutiva e encerramento da disciplina.

Obs.: Este plano poderá sofrer alterações.

Língua de instrução: predominantemente Libras.